

# Lenine - O Marco Marciano

tom:

Intro: A E A E A E A

E Pelos auto-falantes do universo  
 E Vou louvar-vos aqui na minha loa  
 A Um trabalho que fiz noutra planeta  
 A Onde nave flutua e disco voa  
 E Fiz meu marco no solo marciano  
 E Num deserto vermelho sem garoa

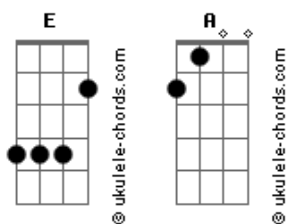
(A )

E Este marco que eu fiz é fortaleza  
 E Elevando ao quadrado Gibraltar!  
 A Torreão, levadiça, raio-laser  
 A E um sistema internet de radar  
 E Não tem sonda nem nave tripulada  
 E Que consiga descer nem decolar

(A )

E Construi o meu marco na certeza  
 E Que ninguém, cibernético ou humano  
 A Poderia romper as minhas guardas  
 A Nem achar qualquer falha no meu plano  
 E Ficam todos em Fobos ou em Deimos

## Acordes



Contemplando o meu marco marciano

(A )

E O meu marco tem rosto de pessoa  
 E Tem ruínas de ruas e cidades  
 A Tem muralhas, pirâmides e restos  
 A De culturas, demônios, divindades  
 E A história de Marte soterrada  
 E Pelo efêmero pó das tempestades

(A )

E Construí o meu marco gigantesco  
 E Num planalto cercado por montanhas  
 A Precipícios gelados e falésias  
 A Projetando no ar formas estranhas  
 E Como os muros Ciclópicos de Tebas  
 E as fatais cordilheiras da Espanha

(A )

E Bem na praça central, um monumento  
 E Embeleza meu marco marciano  
 A Um granito em enigma recortado  
 A Pelos rudes martelos de Vulcano  
 E Uma esfinge em perfil contra o poente  
 E Guardiã imortal do meu arcano